

BENEFÍCIOS DA MUSICOTERAPIA PARA PACIENTES EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO

Rebeca Bruna Lima Nascimento de Andrade; Juliana Pereira de Lima da Rocha; Cristoffom Soares Damásio Lemos; Orientador: Karolina de Moura Manso da Rocha.

Centro Universitário FACEX (UNIFACEX), e-mail: Becaenf@gmail.com.

Introdução: a quimioterapia (QT) é uma das maiores opções para o tratamento do câncer, assegurando a sobrevivência do paciente e uma possível qualidade de vida, contudo associado ao tratamento estão os efeitos colaterais fisiológicos, físicos e emocionais. Desse modo algumas medidas de conforto tem a possibilidade de serem executadas durante a QT, como por exemplo: leitura em grupo, articulação de jogos e a musicoterapia proporcionando sensações de segurança, tranquilidade e bem-estar. (BERGOLD, ALVIM, 2011). Assim, questiona-se: quais os efeitos da musicoterapia na qualidade de vida de pacientes oncológicos? O presente estudo tem como objetivo identificar na literatura científica os benefícios da musicoterapia para pacientes em tratamento quimioterápico. **Metodologia:** revisão narrativa da literatura, realizada nas bases de dados Lilacs e BDNF-Enfermagem. Utilizando os descritores: Quimioterapia, Musicoterapia e Enfermagem, sendo encontrados 11 artigos, dos quais 03 foram selecionados. Os critérios de inclusão estabelecidos: textos completos e gratuitos, em português, entre 2010 a 2017. Já os de exclusão: textos em resumos, carta ao editor e que não abordassem a temática. **Resultados:** a musicoterapia é considerada uma prática das terapias complementares em grupos, bastante utilizada em pacientes na fase da QT, pois, auxilia a melhora da sensação de dor, aflição e angústia que os atinge após as sessões. As músicas com harmonias e melodias mais calmas com volume reduzido relacionadas a natureza, proporciona efeitos de relaxamento, reduzindo a ansiedade e a agitação. Estudos demonstram que o paciente que participa da musicoterapia tem melhora no débito cardíaco, frequência respiratória, controle da pressão sanguínea e redução da fadiga, possibilitando uma sensação de conforto. (BERGOLD, ALVIM, 2011). **Conclusão:** a música eleva sua grande potência de distração diante de momentos difíceis, causa um efeito de mudança de foco do paciente. É uma prática complementar que contribui para o alívio de sensações desagradáveis causadas pela QT, melhorando o bem-estar e qualidade de vida do paciente oncológico. **Referência:** BERGOLD, L. B; ALVIM, N. A. Influência dos encontros musicais no processo terapêutico de sistemas familiares na quimioterapia. **Texto contexto enfermagem.** v. 20, p. 108-16, 2011. Acesso em: 23/08/2017.



Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072011000500014

Descritores: quimioterapia, enfermagem e musicoterapia

